

Galvêas explica atraso na conta

O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, apesar de o Brasil não estar honrando os seus compromissos externos (os atrasos já estão em torno de US\$ 2 bilhões) descartou, ontem, qualquer possibilidade de o Brasil vir a pedir uma moratória unilateral. "O Brasil tem alguns atrasos, disse ele, mas nunca dissemos que não vamos pagar os nossos débitos mesmo a custa das nossas reservas cambiais" e se desculpou, "se não recebemos de um lado, não podemos pagar de outro".

Estas declarações foram transmitidas aos jornalistas que cobrem o Ministério pelo seu porta-voz, Pedro Luiz Rodrigues, que aconselhou aos setoristas a não esperarem o Ministro na portaria, como é de hábito, ameaçando-os de não mais terem acesso a ela.

Segundo Galvêas, há uma tensão em volta da palavra moratória em função do "seu forte conteúdo semântico" que implica numa atitude unilateral que não precisará ser tomada pelo Brasil, não precisamos fazer isso," disse ele. Porém admitiu estamos administrando o nosso fluxo de caixa sem reservas, o que está sendo levado em conta é o nosso crédito junto à comunidade bancária.
